

O USO DO INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA PARA ESTIMULAR O COMPORTAMENTO SEGURO

EL USO DE INSTAGRAM COMO ESTRATEGIA PARA ESTIMULAR CONDUCTAS SEGURAS

THE USE OF INSTAGRAM AS A STRATEGY TO STIMULATE SAFE BEHAVIOR

MARLUCE TEIXEIRA ANDRADE QUEIROZ*
MARLUCE.QUEIROZ@YAHOO.COM.BR

MURILLO JÚNIO DE ÁVILA SANTANA*
MURILLO.SANTANA@YAHOO.COM.BR

SIDNEI RODRIGUES LIMA*
SIDNEI.LIMA@YAHOO.COM.BR

*Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais - Unileste, Minas Gerais, Brasil

Resumo

Um dos eixos do programa de extensão universitária do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) é direcionado para realização de ações educativas em segurança, saúde e meio ambiente. A dinâmica dessas atividades foi fortemente impactada durante a pandemia da COVID -19 e precisou se reinventar para dar continuidade à prestação de serviços no âmbito social. Nesse cenário, o objetivo desse estudo é apresentar uma das estratégias utilizadas considerando o uso do Instagram para a veiculação de conteúdos direcionados para estimular o comportamento seguro prevenindo a ocorrência de morbi-mortalidades. Especificamente, esse trabalho foi realizado através de pesquisa documental, descritiva, qualitativa e quantitativa. O método aplicado permitiu mensurar a abrangência do produto ofertado para a comunidade através da contabilização do número de curtidas e comentários. Além disso, foram realizadas análises quanto à percepção dos alunos extensionistas quanto à relevância das atividades para a formação acadêmica. Os resultados evidenciaram que ao participarem do processo educativo com a pesquisa de informações e produção/entrega de materiais para prevenção de sinistros ocorreram oportunidades para ampliar o desenvolvimento de diversas habilidades, tal como, competências técnicas, humanísticas e interpessoais. Conclui-se que a extensão ao adaptar-se às necessidades de isolamento impostas pela pandemia ampliou as oportunidades para o seu desenvolvimento devendo acrescentar de modo permanente em sua atuação o uso das redes sociais na educação sendo importante contribuidor para a instrução das pessoas.

PALAVRAS CHAVE: Extensão universitária. Pandemia da COVID - 19. Instagram. Formação social.

Resumen

Uno de los ejes del programa de extensión universitaria del Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) tiene como objetivo realizar acciones educativas en seguridad, salud y medio ambiente. La dinámica de estas actividades se vio fuertemente impactada durante la pandemia del COVID-19 y tuvo que reinventarse para seguir brindando servicios en el ámbito

social. En ese escenario, el objetivo de este estudio es presentar una de las estrategias utilizadas considerando el uso de Instagram para la difusión de contenidos dirigidos a incentivar conductas seguras, previniendo la ocurrencia de morbilidad y mortalidad. Específicamente, este trabajo se llevó a cabo a través de una investigación documental, descriptiva, cualitativa y cuantitativa. El método aplicado permitió medir el alcance del producto ofrecido a la comunidad contando el número de likes y comentarios. Además, se realizaron análisis respecto a la percepción de los estudiantes extensionistas respecto a la pertinencia de las actividades para la formación académica. Los resultados mostraron que al participar del proceso educativo con la búsqueda de información y producción/entrega de materiales para la prevención de accidentes, hubo oportunidades para ampliar el desarrollo de diferentes competencias, como técnicas, humanísticas e interpersonales. Se concluye que la extensión, al adaptarse a las necesidades de aislamiento impuestas por la pandemia, amplió las oportunidades para su desarrollo y debe sumar permanentemente a su desempeño el uso de las redes sociales en la educación, siendo un importante contribuyente a la formación de las personas.

PALABRAS CLAVE: Extensión Universitaria. Pandemia de COVID-19 Instagram. Formación social.

Abstract

One of the axes of the university extension program at the Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) is aimed at carrying out educational actions in safety, health and the environment. The dynamics of this academic activity was heavily impacted during the COVID-19 pandemic and had to reinvent itself to continue providing services in the social field. In this scenario, the objective of this study is to present one of the strategies used considering the use of Instagram for the dissemination of targeted content to encourage safe behavior, preventing the occurrence of morbidity and mortality. Specifically, this work was carried out through documentary, descriptive, qualitative and quantitative research. The applied method made it possible to measure the scope of the work carried out for the community by counting the number of likes and comments. In addition, analyzes were carried out regarding the perception of extensionist students regarding the relevance of activities for academic training. The results showed that by participating in the educational process with the provision of information and production/delivery of materials for accident prevention, there were opportunities to expand the development of various skills, such as technical, humanistic and interpersonal skills. It is concluded that the extension, by adapting to the isolation needs imposed by the pandemic, expanded the opportunities for its development and should permanently add to its performance the use of social networks in education, being an important contributor to the formation of people.

KEYWORDS: University Extension. COVID-19 pandemic. Instagram. Social training.

1. INTRODUÇÃO

A humanidade vivenciou e ainda sofre os efeitos adversos pertinentes às condições de morbimortalidades relacionadas com um agente biológico específico e letal, denominado corona vírus cientificamente chamado Sars-Cov-2 e popularmente tratado como Covid 19. Ocorreu uma pandemia caracterizada por um grande surto que se espalhou por diferentes continentes com transmissão através do contato de pessoa para pessoa. Atualmente segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), há mais de cento e vinte (120) países com casos declarados da infecção, sendo assim, evidenciando a urgência do trabalho conjunto para dar resposta efetiva em continuidade ao processo de mitigação dos transtornos socioambientais (KAMEDA *et al.*, 2021).

Nesse cenário, mostra-se essencial que as universidades cumpram as suas funções, notadamente através da extensão universitária que representa uma estratégia eficaz para coadjuvar efetivamente em

relação à formação social. No prosseguimento dessa atribuição é preciso considerar as necessidades das comunidades, desse modo, formulando soluções para os seus problemas concretos em processo diligente e participativo. Sendo assim, as instituições de ensino superior exercem o seu papel gerando conhecimento, favorecendo o pleno desenvolvimento científico e tecnológico (CIRINO e GOERGEN, 2016).

Diante dessas perspectivas, as atividades de extensão realizadas por discentes e docentes do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) foram redirecionadas sendo executadas sempre que tecnicamente exequível no formato online para formar a comunidade sobre os pilares pertinentes à segurança, saúde e meio ambiente. Tais requisitos estão diretamente ligados à valorização do elemento humano como primordial para o desenvolvimento suportado (SILVA *et al.*, 2020). Pondera-se que a função educativa realizada através da extensão universitária é de extrema significância, uma vez que permite que haja cada vez mais cidadãos conscientes da importância dessas questões e sobre as práticas mais eficientes (OTHON e COELHO, 2020). Trata-se de um espaço privilegiado para a formação profissional oportunizando a extrapolação das fronteiras do tecnicismo, ou seja, a extensão contribui para o enfrentamento de problemas concretos inseridos na realidade cotidiana, desse modo coloca para o graduando diversos desafios teórico-práticos para serem deslindados (NOGUEIRA, 2018).

Especificamente, nesse trabalho são exploradas as atividades pertinentes à veiculação de informações direcionadas para estimular o comportamento seguro prevenindo a ocorrência de morbimortalidades através de publicações no Instagram. Destaca-se que essa rede social caracteriza-se por possibilitar enorme engajamento, sendo dinâmica e com facilidade para interação ocorrendo de forma intuitiva por seus usuários (OTHON, 2021). Pontua-se que o uso dessa estratégia deve ser considerado, como decisivo e essencial no momento atual possibilitando inúmeros benefícios, tal como, facilitar a comunicação, aumentar o senso de comunidade educativa, estimular a colaboração entre alunos, favorecer o desenvolvimento das habilidades em tecnologias de informação e de comunicação, dentre outros aspectos positivos (HAGE E KUBLIKOWSKI, 2016).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Desenho do estudo

Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de rede social no contexto da extensão universitária. Especificamente esse trabalho foi conduzido por docentes e graduandos do ensino superior. A equipe responsável priorizou temas para publicação no *Instagram* que mostravam relação com a ocorrência de eventos que afetavam a comunidade com possíveis repercussões negativas para o homem e meio ambiente. Desse modo, foram elaborados posts relacionados com a prevenção de acidentes, higienização de capacetes considerando a pandemia do Covid 19 e acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PCD) que foram idealizados em consonância com o diagnóstico situacional realizado por toda a equipe do programa de extensão universitária em Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) do Unileste.

2.2. Público alvo

O público-alvo das postagens foram os indivíduos que faziam uso do *Instagram* e que, de alguma forma, teriam acessos a essas informações, sejam seguidores da página do Unileste ou não. Reforça-se que as pessoas que acessaram esses conteúdos são integrantes de diversas esferas sociais, incluindo-se aí, estudantes, trabalhadores das indústrias, profissionais da área de saúde e da comunidade em geral.

2.3. Métodos de pesquisa

Inicialmente, utilizou-se a pesquisa documental com coleta de dados em artigos, livros, revistas científicas, legislações de trânsito, do Ministério do Trabalho (MT), e do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em sequência, foram realizadas pesquisas exploratórias para investigar os problemas atribuídos

ao uso do *Instagram* e as estratégias para incrementar o número de seguidores e acessos. Com base nos achados eram produzidos os posts com informações objetivas e linguagem adequada ao público-alvo.

2.4. Planejamento das publicações no *Instagram*

O planejamento das publicações no *Instagram* priorizou diversas datas significativas em relação aos temas explorados, tal como, dia nacional do meio ambiente (05/06), dia nacional de prevenção de acidentes (27/07), dia nacional do motociclista (27/07), dia nacional da pessoa com deficiência (21/09), dia nacional do trânsito (25/09), dia nacional de prevenção à surdez (10/11), dentre outras. Nesse quesito, atentou-se também para a utilização das possibilidades quanto ao uso de *stories* e *feed* considerando as recomendações e os requisitos de design. Destaca-se que essas ações contaram com o suporte da equipe de marketing e comunicação do Unileste.

2.5. Estimativa do alcance das publicações no *Instagram*

Foram utilizados indicadores com relação ao alcance das ações de extensão considerando o uso do *Instagram*. Especificamente, foi apurada a quantidade de visualizações, o número de compartilhamentos, as curtidas e os comentários para o biênio compreendido entre 2021 e 2022.

2.6. Análise quanto à percepção dos discentes integrantes da extensão

Com a pretensão de potencializar a capacidade de reflexão foi solicitado aos discentes integrantes da extensão que expusessem oralmente suas opiniões sobre as atividades realizadas através da formação de uma roda de conversa. A referida estratégia pedagógica é essencial para que o aluno se sinta ouvido e acolhido. Neste momento, é essencial garantir o sentimento de liberdade e confiança entre os pares. Além disso, o professor estimulou a interação alertando quanto à necessidade de todos serem protagonistas, desse modo, foi construído um espaço de diálogo que possibilitasse ao aluno se expressar e analisar em conjunto a experiência de extensão. O espaço de interlocução foi estabelecido através de questionamentos simples e objetivos adaptados dos estudos de Bartzik e Zander (2016):

- As pesquisas nos canais oficiais foram importantes para a elaboração das postagens no *Instagram*?

- As atividades realizadas foram capazes de promover a articulação prática entre o conhecimento científico e o atendimento das necessidades da comunidade?

Nessa premissa, foi possível alcançar dos graduandos uma apreciação em relação às atividades realizadas visando identificar pontos fortes e fracos. Correia e Fernandes (2016) reforçam que o *feedback* pode contribuir para melhorias contínuas, visto que a ferramenta possibilita alcançar informações em relação aos aspectos que não foram bem elucidados exigindo aperfeiçoamento e fatores positivos que podem ser replicados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É sabido que o avanço tecnológico tem conduzido às transformações profundas nos mecanismos de produção. Assim sendo, essa dinâmica impacta as instituições de ensino e também a realidade pedagógica. Verifica-se a necessidade quanto à adaptação dos métodos e das circunstâncias em que o conhecimento é produzido buscando estabelecer relação com as atuais realidades e contextos sociais impostos pela sociedade da informação (SILVA e KOCHHANN, 2018). Almeida e Santos (2022) reforçam que o espaço da cibercultura potencializado com a ampliação do acesso à internet traz um novo pensar por meio das facilidades que os meios de comunicação computacionais carregam. Desse modo, cabe nesta discussão trazer as mídias sociais para o contexto da extensão e algumas das possibilidades pedagógicas que apresentam.

Nesse cenário, o SSMA aderiu a essa tendência para ampliar o número de pessoas atendidas, desse modo, cumprir o objetivo essencial de contribuir com a formação social atentando para o uso de ferramentas digitais. Dentre as possíveis tessituras aplicáveis ao desenvolvimento da extensão, pontua-se quanto ao uso do *Instagram*.

Nessa rede social, as postagens realizadas pela equipe do SSMA foram relacionadas a informações sobre segurança, saúde e meio ambiente, que são de grande importância para a comunidade acadêmica e para a população em geral. As publicações foram baseadas em evidências científicas e realizadas por todos os professores e graduandos em engenharia que atuavam junto ao projeto, a fim de promover um maior conhecimento sobre os assuntos divulgados. A primeira publicação explorou alguns requisitos da higiene sanitária relacionada com motociclistas visando à prevenção da contaminação biológica através do Covid 19. A publicação (Figura I) evidenciou a necessidade de limpeza frequente das mãos, capacete, solado dos calçados, vestimentas, e cobrir a boca ao tossir.

Figura I. Post direcionado para motociclistas visando à prevenção da contaminação biológica



Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022.

Em prosseguimento e considerando as informações da Organização Mundial de Saúde (OMS) que mostram que o Covid 19 é um vírus resistente que pode sobreviver por dias fora de um hospedeiro, permanecendo ativo até três dias em contato com superfícies diversas, é necessário que o motociclista, mesmo com a correria do dia a dia, tenha cuidados específicos com a conservação do capacete para evitar a contaminação acidental (OLIVEIRA e DUARTE, 2021).

Especificamente essa proteção da cabeça deve ser tratada como um equipamento de proteção individual, portanto, o compartilhamento deve ser evitado, por estar muito próximo das mucosas do usuário (olhos, nariz e boca). Nas postagens realizadas no *Instagram* foram destacados aspectos pertinentes à sua higienização, sendo retratados alguns cuidados prioritários, tal como, a lavagem das forrações que deve ser realizada com detergente neutro, no caso de capacetes sem forrações removíveis é recomendado utilizar um pano úmido impregnado com o referido produto químico com aplicação nas partes internas, deixar secar na sombra; além disso, higienizar frequentemente a carcaça e viseira com álcool 70% para evitar a proliferação de vírus e bactérias (Figura II).

Figura II. Post sobre a higienização dos capacetes de motociclistas

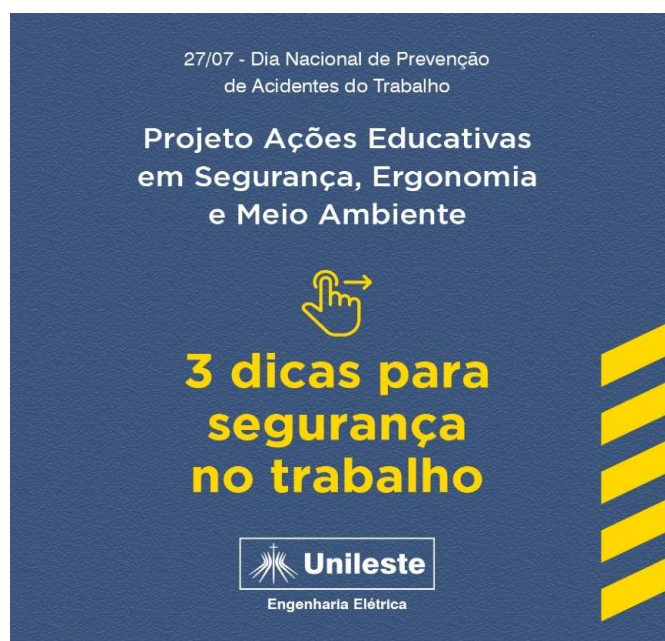


Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022.

Em outro ângulo de atuação também foram explorados os requisitos da segurança do trabalho utilizando o formato de carrossel do *Instagram*. Trata-se de um tipo de álbum que permite ao usuário executar a função de arraste para o lado e ver os conteúdos em uma sequência lógica (OTHON, 2021). A aplicação desse modelo foi sistematizada e sendo inseridas quatro (04) imagens para dar dicas importantes sobre esse assunto. A pretensão foi prender a atenção dos seguidores por mais tempo tendo em vista a relevância do conteúdo para prevenção de acidentes.

Nesse quesito, o primeiro post trazia informações sobre o nome da instituição, do projeto de extensão, alusão ao dia nacional de prevenção de acidentes (27/07) e número de dicas que seriam exploradas (Figura III). Desse modo, contribuiu também para divulgar as atividades de extensão, assim como, como torná-la mais popular e reconhecida pela sociedade.

Figura III. Post número um do carrossel com informação sobre o número de dicas



Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022.

Em sequência, a primeira dica no post número 2 (Figura IV) apontava para a necessidade do comportamento seguro com a frase “Preste atenção no trabalho”. A desatenção é apontada como uma das principais causas de acidentes em diversos segmentos econômicos (SILVA *et al.*, 2019).

Almeida (2020) pontua que a negligência em um cenário ocupacional pode ser fatal. Além disso, operações inacabadas, itens deixados em lugares inadequados, tal como, cabos e equipamentos não

protegidos, locais com iluminação deficiente, dentre outros, podem representar um grande perigo e intensificando os riscos de acidentes. Em adição, a falta de atenção intrínseca a personalidade do trabalhador pode ser uma característica com dificuldades de controle. Todavia, em tais situações, é vital a conscientização, fiscalização e exigência quanto ao atendimento dos procedimentos seguros (MUNIZ e CAVALCANTE, 2020).

Figura IV. Post número dois do carrossel explicitando a necessidade de prestar atenção



Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022

A segunda dica no post número 3 (Figura V) destacava a importância de manter o local de trabalho limpo e organizado. Pondera-se que a organização do ambiente de trabalho impacta positivamente o seu desenvolvimento e para a produtividade diária dos colaboradores. Sendo assim, é requisito fundamental contribuindo para a maior eficiência na resolução de problemas e qualidade. Por outro lado, o ambiente sujo apresentando poeira, gordura, dentre outras situações, propicia o aparecimento de bactérias e microrganismos que prejudicam a saúde, podendo causar sérios danos àqueles que trabalham nesse local. Por isso, manter o ambiente impecável garante bem-estar e conforto para toda a equipe sendo também indispensável para contenção da pandemia do Covid 19 (FIGUEIREDO, 2021).

Figura V. Post número três do carrossel explicitando a necessidade de manter o local de trabalho limpo e organizado



Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022

Finalizando esse carrossel do Instagram aparece a terceira dica reforçando a exigência quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) (Figura VI). Esses dispositivos são importantes para a proteção individual, reduzindo o risco de agravos para o trabalhador. A Norma Regulamentadora nº6 (NR 6) do MT estabelece que os EPIs sejam fornecidos sem ônus para o empregado devendo ser utilizado em caráter obrigatório no desempenho de suas funções dentro da empresa. Ressalta-se, faz

parte do escopo das atribuições dos supervisores da empresa fiscalizar e exigir o uso dos referidos dispositivos protetivos (QUEIROZ *et al.*, 2021).

Em complemento, ocorrendo situações, tais como, perda ou danos, é responsabilidade da empresa a substituição imediata. O uso adequado e responsável dos EPIs evita grandes transtornos para o trabalhador e, também, para a empresa, além de garantir que as atividades sejam desempenhadas com mais segurança e eficiência. Também é importante que os EPIs apresentem o seu Certificado de Aprovação (CA) expedida através do órgão competente para garantir que estão em conformidade com as determinações do Ministério do Trabalho (MT) (QUEIROZ *et al.*, 2021).

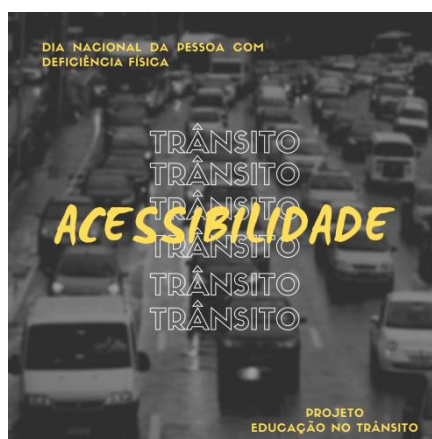
Figura VI. Post número quatro do carrossel reforçando a importância do uso do EPI



Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022

Em outro ângulo, também foram discutidos os direitos da Pessoa Com Deficiência (PCD) pertinente ao deslocamento seguro no trânsito. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) estabelece que não deva existir a obstrução do gozo pleno e efetivo desse direito devendo ser melhoradas as condições urbanísticas, arquitetônicas, barreiras nos transportes, comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas. Sendo assim, foram elaboradas e realizadas postagens no dia nacional da pessoa com deficiência (21/09) com a pretensão de conscientizar quanto à necessidade de melhorar a acessibilidade (Figura VII).

Figura VII. Post sobre a acessibilidade no trânsito para PCD

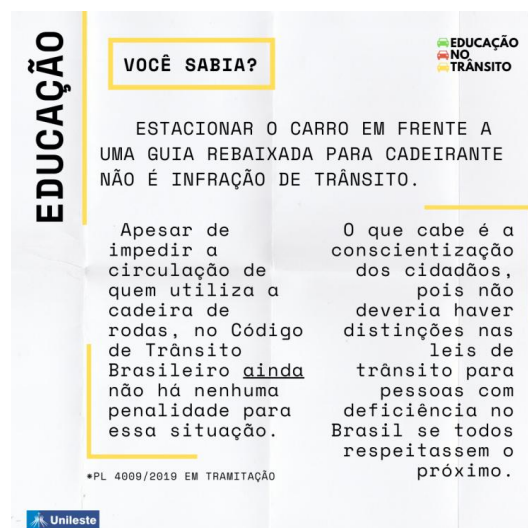


Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022

A equipe do SSMA também atuou na divulgação de informações em relação ao deslocamento dos cadeirantes (Figura VIII) que devem ser atendidos quantos aos quesitos da mobilidade urbana associada às condições da infraestrutura. Atentou-se para o Projeto de Lei (PL) n.º 4000/2019 que altera a Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), para dispor sobre a infração de estacionar o veículo nos passeios, faixas de pedestres, ciclovias, ciclo faixas e junto às guias rebaixadas de acesso de pedestres, bicicletas e pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Esse PL ainda está em tramitação e pretende tornar infração gravíssima estacionar

veículo junto a guias rebaixadas. Pondera-se quanto à relevância dessa legislação para viabilizar ambientes acessíveis e inclusivos, principalmente, em locais com ampla circulação. Desse modo, instruir a população quanto à sua existência pode contribuir para estimular o processo da sua efetivação repercutindo favoravelmente para o desenvolvimento social.

Figura VIII. Post sobre o PL nº 4000/2019



Disponível:< <https://www.instagram.com/unilesteoficial/?hl=pt-br>>, Acesso: 27/01/2022

O uso do *Instagram* permitiu contabilizar duzentas e quarenta visualizações e dez comentários positivos. Com base nesses resultados, a proposta é aperfeiçoar estratégias para melhorar esse desempenho, dentre essas, pontua-se quanto ao desenvolvimento de *hashtags*, diversificar os horários de publicação e *stories*. Destaca-se que transmissões no *Instagram Live* são imensamente populares por acontecerem ao vivo estimulando os usuários para clicarem, pois recebem uma notificação. Além disso, outra possibilidade é utilizar a seção explore do *Instagram* considerada uma ótima ferramenta para expandir desempenho das publicações.

Em relação à avaliação dos discentes integrantes desse projeto de extensão, verificou-se que os vinte e cinco (25) alunos participantes relataram que as pesquisas em canais oficiais foram essenciais para estabelecer os conteúdos inseridos nas postagens do *Instagram*. Os discentes também pontuaram quanto o desenvolvimento da competência digital, da capacidade crítica significativa, reflexiva e ética alcançadas através das práticas realizadas.

Em outro ângulo, afirmaram que as atividades desenvolvidas promoveram a articulação necessária entre o conhecimento científico e atendimento das necessidades da comunidade de forma democrática, com promoção do respeito ao cidadão e sustentabilidade ambiental. Além disso, alcançaram maior interação com o objeto de estudo favorecendo o domínio.

Na perspectiva dos docentes do AESMA ocorreu o favorecimento da compreensão em relação ao comportamento seguro, proteção do meio ambiente e atenção com as parcelas mais vulneráveis da população no trânsito. Os resultados positivos retrataram o bom desempenho dos integrantes do projeto com atendimento de requisitos importantes, tal como, organização, iniciativa, assiduidade e pontualidade, dentre outros.

4. CONCLUSÃO

O projeto de extensão AESMA por intermédio das publicações na rede social do *instagram* ampliou a formação, o nível de atenção em relação aos riscos ambientais, estimulando o comportamento seguro e atenção às parcelas mais vulneráveis da população em ambientes laborais e no trânsito. Torna-se viável, dessa forma, que as instituições de ensino realizem as ações educativas com uso das redes

sociais. Entretanto, ressalta-se a importância de viabilizar as atividades de extensão também no modo presencial favorecendo a interação entre os educados e os educadores. Desse modo, as dúvidas podem ser sanadas de forma imediata, agregando valorização significativa em função da troca de conhecimentos.

Referências

- ALMEIDA, W. C. DE; SANTOS, E. O. DOS. A emergência da educação online: Narrativas docentes discentes de uma educação online por/em outras presencialidades. **EAD EM FOCO**, v. 12, p. 3, 2022. Disponível em: <<https://labs.cecierj.edu.br/antesinvasao/eademfoco/index.php/Revista/article/view/1922>>. Acesso em: 27 jan. 2023.
- ANTUNES, B. F.. A febre do SDV e troca de likes no Instagram: táticas de guerrilha dos caçadores de seguidores e de curtidas em busca da fama inventada. **COMUM (FACHA)**, v. 17, p. 39-54, 2016. Disponível em: <<https://aluno.facha.edu.br/revista-comum>>. Acesso em: 05 jan. 2023.
- BARTIZK, F.; ZANDER, L.D..A Importância das aulas práticas de ciências no ensino fundamental. **Revista Arquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v.4, n. 8, mai-ago, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/index>>. Acesso em: 01 fev. 2023.
- CIRINO, B. A.; GOERGEN, P.. Universidade, relação entre educação superior e ética. **Série - Estudos**, v. 21, p. 93-106, 2016. Disponível em: <<https://www.serie-estudos.ucdb.br>>. Acesso em: 05 jan. 2023.
- CORREIA, A. M. B.; FERNANDES, P.. Educação Especial: limites e potencialidades da educação inclusiva. **Revista Intertérios**, v. 2, p. 24-48, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/intertorios/article/view/8689>>. Acesso em: 01 fev. 2023.
- HAGE, Z. C. M.; KUBLIKOWSKI, I . Estilos de uso e significados dos autorretratos no Instagram: Identidades narrativas de adultos jovens brasileiros. **Estudos & Pesquisas em Psicologia**, v. 19, p. 523-539, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/epp.2019.44285>>, Acesso em: 06 jan. 2023.
- KAMEDA, K.; BARBEITAS, M.M.; CASSIER, M.; CORREA, M. C. D. V.; CAETANO, R.; LOWY, I.; DIAS, A.C.. Testing COVID-19 in Brazil: fragmented efforts and challenges to expand diagnostic capacity at the Brazilian Unified National Health System. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p.277-420, 2021. Disponível em: <<https://cadernos.ensp.fiocruz.br>>. Acesso em: 05 jan. 2023.
- NOGUEIRA, M. D. P.. A reforma universitária de 1918 e a extensão universitária na perspectiva da descolonização do pensamento latino americano. **Revista E E: estudios de extensión en humanidades**, v. 5, p. 29-48, 2018. Disponível em: <<https://ffyh.unc.edu.ar/extension/revista-ee-estudios-de-extension-en-humanidades-2/>>. Acesso em: 01 fev. 2023.
- OTHON, R. A. de A.. Mídia em família: aspectos das relações intergeracionais no contextos das redes sociais na internet. **Comunicologia – Revista de Comunicação da Universidade de Brasília**, v. 14, p. 62-80, 2021. Disponível em:<[https:// portalrevistas.ucb.br](https://portalrevistas.ucb.br)>. Acesso em: 05 jan. 2023.
- OTHON, R. A. A.; COELHO, M. G. P. . Retratos da geração digital: um estudo exploratório sobre o consumo midiático e a sociabilidade em rede na infância. **Comunicação & Sociedade (Online)**, v. 42, p. 139-166, 2020. Disponível em: <<https://www.metodista.br>>. Acesso em: 05 jan. 2023.
- QUEIROZ, M. T. A.; SANTANA, M. J. A.; LIMA, S. R.; FERNANDES, W.A.. Educação no trânsito no cenário de pandemia do Covid 19. In: XX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 2021. **Anais:** <

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/230179/210018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, Acesso: 27/01/2023. Santa Catarina: UFSC, 2021, v. xx, p. 1- 8.

QUEIROZ, M. T. A.; SANTANA, M. J. A.; LIMA, S. R.; FERNANDES, W.A.. Extensão universitária: Uso das mídis sociais para prevenção de acidentes típicos. In: XX

SILVA, K. C.; KOCHHANN, A.. Tessituras entre concepções, curricularização e avaliação da extensão universitária na formação do estudante. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 25, p. 703-725, 2018. Disponível em: <<http://www.seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8572>>. Acesso em: 26 jan. 2023.

SILVA, R. H.; GATTI, M. A. N.; MARTA, S. N.; CARAM, N. R.; FRANZOLIN, S. O. B.; PEDRO, K. M.; LOPES, J. S.. *Development of mobile application for safe surgery checklist..* **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 1, p. 25-38, 2020. Disponível em: <www.nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em: 05 jan. 2023.

Recebido em: 15-02-2023

Aceito em: 18-08-2023

Endereço para correspondência:

Nome MARLUCE TEIXEIRA ANDRADE QUEIROZ*

email MARLUCE.QUEIROZ@YAHOO.COM.BR



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)